



V.I.A. SOCULT - VISÕES, IDENTIDADES E ANIMAÇÃO SÓCIO –CULTURAL: FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EJA PELO PROJETO RODA GAÚCHA.¹

Armgard Lutz². UNIJUI

INTRODUÇÃO: O modelo moderno da escola exclui aqueles que não se identificam nem com seus métodos, nem com seu currículo pautado pela ótica hegemônica. Disso decorre grande número de jovens e adultos analfabetos e ou com escolaridade truncada. A EJA- Educação de jovens e adultos investe em dois caminhos, no da inclusão dos que por vários motivos se afastaram da escolarização e no da educação continuada para todos. Recentes resultados de pesquisas apontam a necessidade de investir numa escola com outras expectativas, resignificando sua função, a do professor e do currículo. Esse projeto agrega-se a essa tarefa através do propósito de analisar a escola diante da sociedade marcada por rápidas mudanças, romper com a artificialidade da relação entre educação e vida, letramento e constituição do sujeito culturalmente ativo. Assim sendo, o foco da atuação são os professores da EJA, formando-os na ótica da animação sociocultural, que integra os desafios de torná-lo animador do pensar (a enculturação) para viver, sensibilizar-se com e para a cultura assim como produzi-la, recriá-la, sensibilizar-se com a ética e a estética, criando projetos cooperativos sustentados pela vivência dos Direitos Humanos, criando condições para animar o protagonismo do público atendido pela EJA. **METODOLOGIA:** Através do acompanhamento e assessoria às escolas de EJA, obtem-se dados para constituir projetos cooperativos e temáticas para a formação dos professores na ótica da animação-sociocultural, na perspectiva multiculturalista. Promove-se a formação dos professores e sua inserção em eventos culturais bem como a assessoria na organização e desenvolvimento de projetos cooperativos, prevendo o protagonismo dos jovens e adultos que integram essa modalidade de educação. Utiliza-se o registro sistemático através de filmagem, entrevistas gravadas e fotografia. **RESULTADOS:** A inserção nas escolas permitiu traçar perfil dos dilemas, dificuldades, impasses, conquistas e possibilidades junto a EJA. Há projetos cooperativos proporcionando renda a jovens e adultos desempregados. A experiência, eleita uma das melhores do RS foi apresentada no Fórum Estadual e Nacional da EJA. **CONCLUSÕES:** As avaliações apontam que o projeto viabiliza formação capaz de oferecer respostas aos estrangulamentos que enfrentam nessa modalidade de educação. Há necessidade de permanente debate sobre abordagens metodológicas e de construção de conhecimento com jovens e adultos, de produção de material didático adequado, de projetos voltados para conhecimento, cultivo e recriação da cultura. O viés da animação sócio-cultural mobiliza professores e alunos como protagonistas e responde à necessidade da justiça curricular.

¹ Projeto de pesquisa e extensão do DePe/UNIJUI, com apoio do Programa Crer para Ver, de responsabilidade social da Natura Cosméticos, edital 2004 para apoio à EJA – Educação de Jovens e Adultos. Integra as atividades do Projeto Roda Gaúcha, iniciado em 2005.

² Coordenadora do projeto, professora doutoranda do DePe/ UNIJUI.